



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Novembro de 1991

Ano 77.º (2.ª Série — Ano 62.º)

Publicação Quinzenal

N.º 2750

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Outubro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

AVEIRO

Câmara Municipal adquire fábrica de cerâmica

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou, na sua reunião privada de 25/11/91, os termos gerais do acordo de compra dos terrenos e instalações industriais de uma fábrica situada em Aradas, nas imediações do Matadouro.

Trata-se das instalações fabris da firma «Faianças da Pinheira», há uns tempos desactivadas, para onde a Câmara pretende transferir, a prazo, alguns serviços, nomeadamente os Armazéns Gerais, presentemente instalados paredes meias com o Estádio Mário Duarte, numa área de grande expansão urbana.

Com 8.000 m² de área coberta e 12.000 m² de terreno, a antiga fábrica oferece condições consideradas muito boas para o efeito, até pela sua localização. Fora do centro urbano, como convém, mas não muito longe.

Por outro lado, e muito embora o edifício careça das necessárias obras de adaptação às novas funções, a sua compra evitará que a Câmara tenha de investir na construção de novas instalações.

A compra da fábrica, que carece de aprovação da Assembleia Muni-

cipal para se tornar efectiva, nos termos da lei, insere-se no âmbito de uma estratégia mais vasta que visa o reagrupamento dos diversos serviços do Município, que presentemente se encontram instalados em vários locais e edifícios dispersos um pouco por toda a cidade e passa, também, pela aquisição do imóvel da Escola Secundária Homem Cristo.

A Câmara firmou recentemente um protocolo com o Ministério da Educação — que, aliás, já é do domínio público — pelo qual o actual edifício da «Homem Cristo» vai passar para o domínio do Município. Em contrapartida, a Câmara Municipal de Aveiro compromete-se a suportar cerca de 30% dos custos da construção de três novas escolas CxS na periferia da cidade, concretamente em Cacia, S. Bernardo e Aradas (os restantes 70% serão financiados através do programa comunitário PRODEP), e a ceder ao Ministério da Educação, em regime de comodato, as instalações da extinta Escola do Magistério Primário, actualmente ocupadas, a título precário, pelos serviços regionais de agricultura.

Os diversos gabinetes e serviços regionais do Ministério de

Educação poderão, então, ser reunidos num único imóvel, evitando-se os incómodos e os transtornos derivados da sua actual dispersão (e má instalação) por vários pontos da cidade.

Nova ponte sobre a Variante de Esgueira

Na referida reunião privada de 25/11, a Câmara Municipal de Aveiro procedeu à revisão das condições de licenciamento do Hipermercado Feira Nova, que se encontra em adiantada fase de construção ao lado da antiga fábrica de azeites Marialva, à margem da variante à EN 109, próximo do nó de Esgueira do IP5.

A alteração de maior vulto refere-se à implantação da ponte sobre a Variante.

Inicialmente prevista para ser construída exactamente em frente ao hipermercado, a ponte sofreu, agora, uma ligeira deslocação para Norte, tendo sido implantada mesmo no enfiamento do acesso à zona industrial de Taboeira, cujo cruzamento com a Variante vai, de resto, permitir anular.

A empresa terá, também, a seu cargo não só os custos da construção dos nós de acesso à ponte como os encargos decorrentes da abertura dos acessos ao hipermercado — um directamente a partir da variante e o outro a partir da estrada de Taboeira.

A Câmara Municipal congratula-se com o sucesso das negociações porquanto a nova localização da ponte vai possibilitar a eliminação de mais um cruzamento de nível da Variante à EN 109.

Numa fase posterior, a ponte sobre a Variante ficará ligada à Circular de Esgueira, via Olho d'Água, o que irá facilitar sobremaneira o escoamento do trânsito daquela freguesia de e para o Norte. Para a zona industrial de Taboeira, designadamente.

Centro de Exames de condução automóvel instala-se em Aveiro?

Em recente reunião, a Câmara Municipal de Aveiro decidiu apoiar a ANIECA — Associação Nacional dos Industriais do Ensino de Condução Automóvel, na sua pretensão de passar a efectuar exames de condução automóvel em Aveiro, para o que se encontra credenciada pelo despacho n.º 45/91, de 19 de Julho, do Secretário de Estado dos Transportes.

A ANIECA pretende instalar em Aveiro um Centro de Exames, a exemplo daquele que já tem em funcionamento em Sobral de Monte Agraço.

A vereação concordou no estabelecimento de um protocolo com a ANIECA, pelo qual a Câmara disponibilizará uma sala, no Bairro do Caião, para instalação inicial do referido centro de exames.

(Outras notícias na 3.ª página)

Ao dobrar da esquina

Da rua que me coube por destino,
A esquina já dobrei, ficou atrás.
Nunca mais visto os bibes de menino,
Nem faço as tropelias de rapaz.

É triste e rouco o badalar do sino,
Por tudo aquilo que não fui capaz.
Não diria fitar o sol a pino,
Mas suportar a chama que a luz faz!

Contemplei o céu, astros e mares,
Em pântanos de lágrimas, os pés
Se me atolaram. Ri em desalinho.

Agora, de bordão, serenamente,
Vou apertar a mão a toda a gente,
E prosseguir o resto do caminho.

Amadeu de Sousa

Eng.º Jaime Rodrigues Nina

o último dos notáveis de Cacia, morreu!

Não era propriamente um Homem moldado em Cacia, pois, tal como seu irmão, o laureado e distinto médico Dr. Cristiano Nina, passaram a sua vida em Lisboa, cidade onde desenvolveram as suas actividades profes-

sionais. Não era propriamente um Homem moldado em Cacia, pois, tal como seu irmão, o laureado e distinto médico Dr. Cristiano Nina, passaram a sua vida em Lisboa, cidade onde desenvolveram as suas actividades profes-



O Eng.º Jaime Rodrigues Nina, ostentando ao peito a medalha com que foi galardoado na inauguração do novo Hospital da Universidade de Coimbra.

tais, um no campo da medicina, outro na área da engenharia civil e obras de arte.

Apesar de tudo gostavam e amavam Cacia, terra dos seus avoengos e progenitores, onde vinham anualmente passar férias e, em épocas cinegéticas, dar uns tirinhos aos patos e às narcejas.

Não era um homem que procurasse a popularidade, mas ainda assim sabia conviver com gente de condições mais humildes, e aceitar até a brejeirice da anedota maliciosa quando, à noite, depois de esforçada caminhada por serros inóspitos, atrás de caça fugidia, se sentava à lareira de um qualquer «palheiro» ouvindo a «malta» mais jovem a contar e a fazer das suas.

Ainda há anos quando, antes de cairmos nas palhas, já noite alta, depois de saboreado um café numa «tasquinha» de Malpartida, nas raías a cheirar a Espanha, eu, ele e o também saudoso Dr. João Soares regressávamos ao «palheiro» da abegoaria, fizemos roda à volta de um restolho de fogo

ouvir contar anedotas de fazer corar o mais descarado dos diabitos! Claro que eram os mais novos que provocavam o anedotário, mas o Eng.º Nina, embora sempre digno na circunstância, não deixava de se rir da malícia do conto ou do contador!

Nunca levava a mal as coisas que também por mal ninguém as faria. Foi a enterrar um Homem que durante a sua vida manteve fortes relações com os «velhos colonos» de Cacia, terra dos seus maiores e onde ele, Eng.º Jaime Nina, soube deixar a marca da sua personalidade, além do nome gravado em muitas obras de arte que dirigiu, nomeadamente o grandioso HOSPITAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, há poucos anos inaugurado.

Com tristeza, podemos dizer: Morreu o último dos notáveis! Cacia está mais pobre.

Bartolomeu Conde

Após pertinaz doença, faleceu na sua residência em Lisboa, no dia 10 de Novembro, o nosso estimado conterrâneo e grande amigo sr. Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, de 77 anos, que teve a sua principal e meritória actividade na construção, adaptação e reparação dos hospitais do país.

O seu «curriculum vitae», que por último publicamos, dispensa-nos a exaltar as qualidades de trabalho do ilustre caciense — como ele se considerava —, pois nasceu em Lisboa por circunstância de seus pais serem activos comerciantes naquela cidade.

O Eng.º Jaime Nina era casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Simões Nina; pai dos srs. Dr. Jaime Manuel Simões Nina, médico em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Barão da Cunha, e António José Simões Nina, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Silva Pinto, também residentes em Lisboa; e da sr.ª D. Maria Simões Nina Rente, casada com o sr. Dr. José Augusto Prata da Silva Rente, médico, resi-

(Conclui na 2.ª página)

O Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva morreu há 40 anos

No dia 14 de Dezembro de 1951 faleceu em Cacia o mais ilustre filho desta terra, o Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, com a prolecta idade de 91 anos.

Dos seus filhos: Dr. Fernando, Henrique, José, Maria Leonor, apenas vive D. Maria Luísa de Beires Vale Nunes da Silva, em Lisboa.

Em 1967 (há 24 anos!), formaram uma comissão para erigir um busto ou monumento ao Conselheiro Nunes da Silva. Foram pedidos donativos e o povo contribuiu, mas até hoje nem contas públicas foram dadas e de busto não se fala.

Por altura de eleições, tem sido agitado o assunto e lá vem um atingido a barafustar contra quem tem razão e deseja que a verdade se diga, para que se possa encetar a resolução duma dívida que na altura seria de menor custo, mas que se impõe saldar o mais breve possível.

Não é a andar aos emporrões, a dizer e desdizer, que resolvem o problema.

24 anos é muito tempo!

Recordar o Conselheiro Nunes da Silva é muito grato aos que vivem e tiveram a felicidade de conviver com aquele que era o Patrono-Mor de Cacia.



Casa Pegueto

MODAS E PRONTO A VESTIR

59 ANOS DE BEM SERVIR OS SEUS CLIENTES
E AMIGOS, A QUEM CUMPRIMENTA
E DESEJA BOAS FESTAS

Rua Viana do Castelo, 9-10-16
Telef. 23606

3800 AVEIRO

Eng.º Jaime Rodrigues Nina

(Conclusão da 1.ª página)

dentos em Cacia; avô dos jovens Mariana Barão da Cunha Nina, Manuel Maria Silva Pinto Nina, Francisco José e Madalena Maria Nina Rente; e irmão dos saudosos cacienses Manuel Maria Rodrigues Nina e Dr. Cristiano Rodrigues Nina.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de S. Sebastião da Pedreira, de Lisboa, saindo o funeral no dia 12 para o cemitério de Caneças, onde repousa eternamente em jazigo de família.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Missa do 30.º dia

No dia 10 de Dezembro, pelas 19 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a Missa do 30.º dia do falecimento do muito saudoso Engenheiro Jaime Rodrigues Nina.

A sua família agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

**«CURRICULUM VITAE»
DO ENG.º JAIME NINA**

O Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, nasceu em Lisboa, no dia 22 de Janeiro de 1914. Era filho dos saudosos cacienses Manuel Domingues Nina e Vitória Rodrigues Teixeira Nina.

Licenciou-se em Engenharia Civil, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1940.

Em Maio de 1941 iniciou a sua carreira na Função Pública, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, com a categoria de Engenheiro Civil de 3.ª Classe.

Colaborou em vários trabalhos, entre eles nos projectos e fiscalização do Hospital Colónia Rovisco Pais, destinado a doentes leproso.

Em 1946, ao ser criada a Comissão de Construções Hospitalares para programar, projectar e construir a rede hospitalar do País, foi nomeado para chefiar a Secção de Aquisição de Terrenos, Concursos e Contratos com empreiteiros, com a categoria de Engenheiro Civil de 2.ª Classe.

Em 1948, por conta própria, efectuou uma visita de estudo a hospitais em Espanha, França e Inglaterra.

Em 1952 passou a chefiar também a Secção de Obras da Comissão de Construções Hospitalares, ficando a superintender nas obras em todos os hospitais do País e Ilhas Adjacentes.

Em princípio de 1955 foi promovido à categoria de Engenheiro Civil de 1.ª Classe.

Em 1960 fez parte de uma missão que visitou vários hospitais em Espanha.

Pela acção desenvolvida na construção do Hospital Distrital de Angra do Heroísmo, cuja obra decorreu por administração directa e de que resultou para o Estado a economia de avultada verba, foi-lhe concedido o título de Engenheiro de 1.ª Classe, conforme D. G. de 23 de Agosto de 1961.

Em 1962 foi promovido a Chefe da Repartição de Obras que então foi criada.

Em meados de 1966 foi criada a Direcção dos Serviços de Obras, sendo nomeado seu Director.

Em Abril de 1971 foi criada a Direcção-Geral das Construções Hospitalares, mantendo o cargo de Director dos Serviços de Obras.

Fez parte do Congresso Internacional dos Hospitais, realizado em Lisboa pela Federação Internacional dos Hospitais. Organizada por esse organismo, efectuou uma visita de estudo a Hospitais na Alemanha e na Bélgica.

Efectuou igualmente uma visita de estudo a uma Exposição Interna-

cional de Equipamento Hospitalar em Paris, em 1970.

Fez parte das Comissões Instaladoras nomeadas em Janeiro/72 para o Hospital Escolar de Lisboa e em Abril de 1972 para a Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian, cargos que desempenhou até Agosto de 1974, data em que pediu a sua exoneração.

Fez parte das Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, realizadas em Lisboa, em Angola e Moçambique, visitando os principais hospitais de Luanda e Lourenço Marques.

Em 1972 fez parte de uma missão de estudo a Hospitais de Paris e de Lyon.

Como perito de avaliação de terrenos e edifícios, fez parte da lista de peritos oficiais do Ministério das Finanças, tendo realizado numerosas avaliações; foi nomeado representante do Estado junto das Câmaras Municipais da Moita e do Barreiro nas Comissões de fixação de mais valias.

Chefiou as Comissões de apreciação de Propostas para adjudicação dos grandes empreendimentos hospitalares quer de edifícios quer de equipamentos.

Fez parte das Comissões nomeadas para apreciação das propostas para Concepção, Projecto, Construção e Fornecimento de Equipamento dos Hospitais Escolar de Coimbra e Ocidental de Lisboa, chefiando vários grupos de trabalho, encarregados da apreciação de assuntos específicos dessas propostas.

Enquanto decorriam essas apreciações, orientou activamente os trabalhos de conclusão e entrada em funcionamento do Hospital Distrital do Funchal.

Fez parte do grupo de trabalho nomeado para estudar, no âmbito do Ministério das Finanças, o financiamento dos referidos Hospitais.

Nesta qualidade tomou parte nas reuniões ligadas ao financiamento do Hospital Escolar de Coimbra.

Foi nomeado, por resolução do Conselho de Ministros de 22 de Fevereiro de 1978, sob proposta do Ministro da Habitação e Obras Públicas, Presidente do Conselho Director do Gabinete do Novo Hospital Central de Coimbra, cargo equiparado a

ESTOFOS

Confecção e Reparação

Maples e Automóveis

Estrada de S. Bernardo, 412

S. BERNARDO

3800 AVEIRO — Tel. 342408

Director Geral.

Em 16 de Junho de 1978 tomou posse do cargo de Subdirector-Geral das Construções Hospitalares, continuando, no entanto, em comissão de serviço do G. N. H. C. C.

Em 1978 foi, como representante do Gabinete do N. H. C. C. e do País, à visita efectuada aos Hospitais do Texas (U.S.A.), pela Federação Internacional dos Hospitais. Conforme consta do relatório, tornou-se grande defensor dos Hospitais Escolares em grande bloco, como o N. H. C. C., desde que sejam convenientemente estudadas as localizações: radiologia, laboratórios, cozinha, lavandarias, consultas externas e urgências, e as circulações: doentes, médicos e restante pessoal, visitas, roupas, comidas, etc., e, em especial, uma Administração convenientemente dividida por sectores.

Em 22 de Janeiro de 1984, ao atingir o limite de idade, solicitou, com o apoio unânime dos 8 restantes elementos do Conselho Director do N. H. C. C., a sua permanência no Cargo de Presidente.

A resolução favorável do Conselho de Ministros foi publicada no «Diário da República».

Em 9 de Julho de 1986 foi extinto o Gabinete, passando definitivamente à reforma.

CONDECORAÇÕES DISTINGUÍRAM O ENG.º JAIME RODRIGUES NINA

Por acção desenvolvida, em especial na remodelação e ampliação do Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, foi agraciado em 1961 com o grau de oficial da Ordem de Cristo, pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Em 1973, quando da entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Bragança, foi-lhe conferido o grau de Comendador da Ordem de Beneficência pelo Presidente da República.

Alves & Alves, Lda.

Sede na Rua da República, em Cacia — Aveiro

Sociedade por quotas, registada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, sob o n.º 984, folhas 152 do livro C-3, com o capital social de Esc.: 1.000.000\$00, pessoa colectiva n.º 500587248.

**ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA**

É convocada a Assembleia Geral da Sociedade para reunir na sua sede, no dia 6 de Janeiro de 1992, pelas 15 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Aumento do capital social com integração de Reservas de Reavaliação e livres.
- 2.º Transformação da sociedade por quotas em sociedade anónima e aprovação dos respectivos estatutos.
- 3.º Alteração da denominação social e do objecto social.
- 4.º Aprovação do Balanço elaborado para o efeito.

Cacia (Aveiro), 20 de Novembro de 1991

Os sócios gerentes,

João Pedro Barbosa Viana Catela

Raúl Augusto Barbosa Viana Catela

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

Nas reuniões dos meses de Agosto, Setembro e Outubro, o Executivo camarário, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Passagem de nível ao km 48,369, em Albergaria-a-Nova — Sobre o problema do «desguarnecimento da passagem de nível, na linha do Vouga, ao km 48,369, em Albergaria-a-Nova», e com a presença dos membros da Câmara Municipal, líderes partidários da Assembleia Municipal, Presidente da Junta de Freguesia da Branca e Presidente da Assembleia Municipal, foram analisados e reapreciados todos os antecedentes, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, o seguinte:

- 1.º Repudiar veementemente o conteúdo do ofício da CP, com o n.º 390/D/DON, datado de 26 de Setembro de 1991, recebido nesta Câmara Municipal, via fax, no dia 7 de Outubro de 1991, às 15,46 horas, dia previsto para o desguarnecimento da passagem de nível em questão;
- 2.º Não aceitar o desguarnecimento e encerramento da referida passagem de nível em Albergaria-a-Nova;
- 3.º Declinar, desde já, toda e qualquer responsabilidade do que possa vir a acontecer a pessoas ou bens, em consequência de eventuais acidentes cuja origem se possa relacionar com o desguarnecimento da referida passagem de nível.

Mais foi deliberado dar conhecimento da presente deliberação ao Senhor Governador Civil de Aveiro, Direcção Geral de Transportes Terrestres e Ministério da Administração Interna.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Branca deu todo o seu apoio à decisão tomada pela Câmara Municipal.

Sinalização dos nós I.P. 5/E.N.1 e A.1/I.P.5 — Aprovar uma proposta apresentada pelo Senhor Vereador Eng.º José António Laranjeira sobre a necessidade de acabar de vez com a confusão a que são submetidos os automobilistas que circulam no IP5/EN1 e pretendem entrar ou sair de Albergaria-a-Velha e Angeja para direcções convenientes.

Sendo assunto já abordado com a Junta Autónoma de Estradas, entidade responsável por estas questões, não se aceita que ainda não tenha sido resolvido satisfatoriamente este problema.

Construção civil do Mercado de Angeja (1.ª fase) — Adjudicar à empresa NOVACASA — Construções, Lda a execução da empreitada de «Construção civil do Mercado de Angeja — 1.ª fase», pelo montante de 12.369.978\$00, ao qual acresce o IVA, com base em deliberações anteriores relacionadas com o lançamento a concurso limitado desta obra.

Juntas de Freguesia — Transferir para as Juntas de Freguesia do município 50% das verbas constantes do Anexo XII (Fundo de Equilíbrio Financeiro), junto do Orçamento Ordinário para o corrente ano, num total de 11.223.100\$00.

Taxas e Licenças — Aprovar o Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, bem como remetê-lo à Assembleia Municipal para ratificação. Este Regulamento, logo após a sua aprovação final, entrará em vigor em 1 de Janeiro de 1992.

Derrama — Propor à Assembleia Municipal, nos termos da lei, a manutenção

Lotaria Nacional

N.º da extração de 15-11-1991:

1.º, 56324 — 2.º, 12839 — 3.º, 28646

N.º da extração de 22-11-1991:

1.º, 36116 — 2.º, 32482 — 3.º, 19116

N.ºs da extração de 29-11-1991:

1.º, 67900 — 2.º, 13099 — 3.º, 37280

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

de uma derrama de 10% sobre a colecta do IRC, relativa ao rendimento liquidado na área geográfica do município.

Perfis-tipo para as construções — Aprovar os perfis-tipo para a implantação de muros ou construções nas áreas urbanas do concelho e remeter a proposta à Assembleia Municipal para decisão final.

Jardim de Infância em Alquerubim — Abrir concurso limitado para a construção de um Jardim de Infância em Fontes, na freguesia de Alquerubim, com base no projecto, caderno de encargos e programa de concurso da referida obra, com base de licitação de 5.220.590\$00.

Viatura para recolha de lixos — Adjudicar uma viatura para recolha de resíduos sólidos à firma VOLVALER — Equipamentos Especiais para Viaturas, Lda, bem como o sistema de elevação de contentores, pelo valor total de 14.850 contos, mais o IVA.

Pavimentações — Adjudicar a pavimentação de passeios e estacionamento na Avenida 25 de Abril, em Albergaria-a-Velha, à firma URBIPLANTEC — Urbanizações e Terraplanagens, Lda.

Transportes escolares — Tomar conhecimento do valor pago para transportes escolares, relativamente ao ano escolar 1990/91, no montante de 25.702 contos, tendo sido recebida uma participação de 8.907 contos.

Aquisição de viatura — Adquirir uma viatura ligeira de caixa aberta para o Serviço de Obras.

Ortofotomapas — Adjudicar à empresa TECTA, de Queluz, o fornecimento de ortofotomapas destinados, imediatamente, à elaboração do Plano Director Municipal, passando a constituir elemento de consulta privilegiada na gestão do território municipal.

Plano Director Municipal — Adjudicar à empresa GRAQUI — Arquitectos, Lda, os trabalhos relativos à estrutura económica e social do concelho de Albergaria-a-Velha, destinados ao Plano Director Municipal.

Quartel da G. N. R. — Dar autorização para a G. N. R. local ocupar as instalações do novo Quartel acabado de construir, na Santa Cruz, em Albergaria-a-Velha, sem prejuízo do acto de inauguração oficial do referido edifício em data a definir.

Deslocação aos Açores — Autorizar a deslocação do Senhor Presidente da Câmara Municipal a Ponta Delgada (S. Miguel — Açores), onde deverá coordenar um Grupo de Trabalho no tema «Actividade Interassociativa — objectivos, denominação e articulação», no âmbito de um Seminário promovido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, e a convite desta.

Joaquim J. Mendes

(VITÉCNICA)

COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS

RÁDIO — TV — HI-FI — VÍDEO — ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115 - 117

CACIA — 3800 AVEIRO — Telef. 911274

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos um Natal Feliz e próspero Ano de 1992

Recauchutagem RIAMAR

de João dos Santos Júnior

AGENTE DOS PNEUS «FIRESTONE», «UNIROYAL», «PIRELLI», «CONTINENTAL», «KLÉBER», «MICHELIN»

RECAUCHUTAGEM EM TODAS AS MEDIDAS DE PNEUS

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES E EQUILIBRAGEM DE RODAS

Rua José Luciano Castro, 4 // Apartado 42 // Telef. 313667 e 313700

(Junto à ex-Passagem de Nível) ESGUEIRA — 3800 AVEIRO

ASSISTÊNCIA PARA PESADOS NA ESTRADA DE TABOEIRA (a seguir à Casal) — Telef. 311651

Cumprimenta todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, desejando-lhes feliz Natal e um Ano Novo muito próspero.

CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral

A fim de dar cumprimento ao que estabelece o artigo 25.º, n.º 1, dos Estatutos da CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro, C.R.L. — e ao abrigo do artigo 27.º, n.º 1, dos mesmos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para uma reunião ordinária a realizar no dia 16 de Dezembro próximo, pelas 21 horas, na sede da dita CERCIAM, à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único: — *Apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para o próximo ano (artigo 24.º, alínea c).*

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças de mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 22 de Novembro de 1991

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Fernando David Vieira



"O PÚCARO"

CAFÉ SNACK-BAR
ESGUEIRA — AVEIRO

Telef. 311185

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um bom Natal e feliz Ano Novo.



Carlos Benjamim Martins Silipe

(LEITÃO)

Fábrica de Baterias "FILAUTO"

Estrada Nacional — CACIA = 3800 AVEIRO = Telef. 911160

Cumprimenta todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, desejando-lhes feliz Natal e um Ano Novo muito próspero.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 11 de Novembro, faleceu a sr.ª Maria da Cruz Maia, de 68 anos, casada com o sr. José Rodrigues Junqueiro, moradores na viela do Carreiro, na Póvoa; mãe dos srs. José da Cruz Junqueiro, casado com a sr.ª Maria Madalena Pinho Miguéis, e Joaquim da Cruz Junqueiro, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Anileiro Ferraz Leal, moradores no Paço; e das sr.ªs Maria Cristina da Cruz Junqueiro, casada com o sr. Manuel Morgado Santos, residentes em Eixo; e Natalina Rosa da Cruz Junqueiro, casada com o sr. José Fernando Abrantes Nunes Maia, moradores na Póvoa; e deixou 7 netos.

Foi depositada na capela da Póvoa, onde no dia seguinte foi rezada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Cacia.

AGRADECIMENTO

A família de Maria da Cruz Maia, profundamente reconhecida, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e pede desculpa de alguma falta que involuntariamente tenha cometido.

— E no dia 18 de Novembro, faleceu a sr.ª Rosa Miranda da Silva, de 78 anos, casada com o Manuel Maria Ruela de Oliveira, moradores na rua da Escola, na Póvoa; mãe do sr. José Mateus Ruela de Oliveira, funcionário de fiação em Paço de Arcos, casado com a sr.ª Maria Romeiro dos Santos Oliveira.

Foi trasladada para a sua casa, realizando-se o funeral no dia

De Mataduchos e Alumieira

Pastorinhas. — No dia de Ano Novo, realiza-se o tradicional cortejo de Pastorinhas, cujo produto reverte para a nova capela de Nossa Senhora de Alumieira. Esperamos uma valiosa contribuição de todos os moradores destes lugares.

seguinte, para o cemitério de Cacia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.



ROSA MIRANDA DA SILVA
AGRADECIMENTO

O viúvo, seu filho e nora, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de amizade.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Por Aveiro

Alteração no trânsito na zona do Museu

De acordo com uma proposta da Comissão Consultiva de Trânsito, a Câmara deliberou que a Rua Príncipe Perfeito, em Aveiro, vai passar a ter um único sentido de trânsito, sendo, portanto, proibido circular da Rua de Santa Joana (ao Museu) para a Rua Nascimento Leitão (frente ao Hotel Imperial).

Na nova rotunda do Acesso Central vão ser colocados sinais indicadores de perda de prioridade para quem entre na mesma, por forma a que quem circula na rotunda possa sair rapidamente evitando o engarrafamento.

Estudo urbanístico em zona de Esgueira

Na mesma reunião, o executivo aprovou um Estudo de Pormenor para a zona compreendida entre a Urbanização do Olho d'Água, o nó de Esgueira do IP5 e o cruzamento para a zona industrial de Taboira, na variante à EN 109.

O estudo, que contempla a preservação rigorosa do vale e da linha de água ali existente, prevê a construção para habitação e uma unidade hoteleira, além de uma zona verde com equipamento diverso.

Festas de S. Gonçolinho

Nos dias 10, 11, 12 e 13 de Janeiro, vão realizar-se estes festejos no bairro da Beira-Mar, desta cidade.

No próximo número publicaremos o seu programa.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Dois Bilhetes de Identidade em nome de Palmira Valente Gomes e Maria Alexandra M.S.R. Barros; uma mala, um rádio portátil, um capacete, uma bicicleta, um casaco, um relógio, várias carteiras e vários tampões de rodas de automóveis.

Mulher

Cavalheiro viúvo, completamente livre, situação rasoável, com casa própria e automóvel, desceja para companheira ou casamento, senhora de 45 a 60 anos de idade. Não importa que seja pobre, apenas saudável, livre, esmerada e educada.

Para marcar encontro, responder por carta a este jornal com o n.º 37.



RESTAURANTE ESTRELA DO NORTE

de — Fernando Tavares Rosa

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — CACIA

3800 AVEIRO

Telef. (034) 911520

A todos os nossos Ex.ºs Clientes e Amigos desejamos um Bom Natal e próspero Ano Novo.

CAFÉ SNACK-BAR "CRUZEIRO"

de António Neves Moreto

Largo do Cruzeiro — ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 311852

Deseja feliz Natal e um Ano Novo muito próspero a todos os seus Clientes e Amigos.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 29 do corrente mês de Dezembro (um Domingo), pelas 8,30 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. — *Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades da Direcção para o exercício de 1992.*
2. — *Discussão de outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus Associados.*

Art.º 40, n.º 2 — *Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças legalmente estabelecido, os trabalhos iniciar-se-ão uma hora depois, com qualquer número de Associados.*

Aveiro, 2 de Dezembro de 1991

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

João Gandarinho Fidalgo

O MANEEL

MANUEL MARTINS DE OLIVEIRA

CASA DE PASTO E TABERNA

Quinta do Simão - ESGUEIRA Telef. 312429 - 3800 Aveiro

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Natal Feliz e Próspero Ano Novo

Restaurante Churrasqueira "JARDIM PLANALTO"

Almoços e Jantares = Bom ambiente

Refeições económicas = Refeições para fora

Serviço de casamentos, baptizados e outros

Rua 31 de Janeiro — ALAGOAS DE ESGUEIRA
SANTA JOANA — Telef. 313488 — AVEIRO

A todos os nossos estimados Clientes e Amigos desejamos um Bom Natal e próspero Ano Novo.

Festas de Nossa Senhora da Conceição, em Cacia

Nos dias 7 e 8 de Dezembro, vai realizar-se em Cacia a festividade de Nossa Senhora da Conceição com o seguinte programa: No dia 7, durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; e para a noite, uma surpresa.

E no dia 8 (Domingo), missa solene às 15 horas; em seguida procissão com a Banda Velha União Sanjoanense; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «As Velhas Guardas».

De Angeja

Pastorinhas. — Como é tradicional, realiza-se no próximo dia de Ano Novo o característico Cortejo de Pastorinhas nesta vila, que terá a representação do auto dos Reis Magos, de tanta nomeada na região.

Missa de sufrágio. — No dia 4 de Dezembro, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso conterrâneo Manuel Rodrigues das Neves, que esteve muitos anos no Brasil, casado com a sr.ª Alzira da Conceição Neves, moradores na rua da Pereira, desta vila; pai do sr. Vicente Manuel Nunes das Neves, residente no Brasil, e da menina Maria Helena da Conceição Neves.

Em sufrágio da sua alma, a desolada viúva manda celebrar missa no dia 6 de Dezembro, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Angeja, e agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.



De Taboeira

Falecimento. — No dia 26 de Novembro, faleceu neste lugar o sr. Delfim Marques Raso, de 80 anos, pai reformado, viúvo desde 29/3/63 de Maria Francisca Florêncio, que estava em casa do seu sobrinho sr. Gracindo Marques da Silva.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola. Pésames aos doridos.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 164/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ADOLFO MOREIRA DE PINHO**, residente na Rua Cónego Maio, n.º 222 r/c — S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **MARIA ROSA DE JESUS OLIVEIRA MIRANDA**, da sepultura n.º 410, do 3.º talhão, do cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 738, do 6.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Outubro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 165/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **CELESTINO AUGUSTO SILVA PAIVA**, residente na Rua de S. José, n.º 7 r/c — Gafanha da Nazaré, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **JÚLIA PEREIRA DA SILVA**, do jazigo n.º 28, do cemitério Sul-Velho, para o sarcófago n.º 1997, do 6.º talhão, do cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Outubro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Casa de habitação na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, próximo da capela de S. Bartolomeu, que foi de António Rodrigues Teixeira Pereirinha (o Caça) e um terreno de cultivo no Murtório. Tratar com Altino Pereirinha — Rua João Chagas, na mesma localidade, ou telef. 912818 Cacia.

Vende-se

Um pinhal no Monte Muchão. Tratar no Largo do Espírito Santo, n.º 46 — Cacia.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 194/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JOÃO FELÍCIO DINIS**, residente na Rua das Cilbas, r/c — S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Pai **AMÉRICO DINIS**, da sepultura n.º 366, do 3.º talhão, do cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 324, do mesmo talhão e do mesmo cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 201/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES MAIA**, residente na Rua João Mendonça, n.º 7-2.º, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua irmã **ILDA MARQUES DA MAIA**, da sepultura n.º 41, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 42, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Terreno com casas velhas e área de 580 m², na Rua da Constituição, em Sarrazola (junto às Escolas). Tratar com José Avelino Almeida Pinho — Vale da Rama — Salreu — Estarreja — Telef. 41437.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 202/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES MAIA**, residente na Rua João Mendonça, n.º 7-2.º, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe **MARIA ROSA MARQUES**, da sepultura n.º 40, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 42, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 24 de Outubro de 1991, inseria a fls. 24 do livro de notas para escrituras diversas N.º 19-E, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata — VIRGÍLIO LOPES RIBEIRO e mulher **MARIA ALICE MARTINS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Quinta Velha, freguesia de Santa Joana, deste concelho e naturais, ele da freguesia de Macinhata do Vouga, do concelho de Águeda, e ela da freguesia de S. João de Loure, do concelho de Albergaria-a-Velha, declararam que são donos com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

1.º — Terra de lavoura, com a área de 800 metros quadrados, sita na Rua de S. Geraldo, na Presa, freguesia dita de Santa Joana, a confrontar do norte com caminho, do sul com Jorge Maio, do nascente com António Dias Ferreira e do poente com Jorge Maio, inscrita na matriz sob o artigo 101;

2.º — Terra de cultura, com a área de 1.050 metros quadrados, sita na Rua do Freitas, na Presa, dita freguesia de Santa Joana, a confrontar do norte com Joaquim Ferreira Santiago, do sul com herdeiros de José Marques Carapina, do nascente com herdeiros de José Marques Ferreira e do poente com a estrada, inscrita na matriz sob o artigo 1.620; e

3.º — Terra lavradia, sita na Rua do Freitas, dita freguesia de Santa Joana, a confrontar do norte com Francisco João Rodrigues Vieira, do sul com Armando Teixeira Ferreira, do nascente com vala e do poente com a Rua, inscrita na matriz sob o artigo 1613, e tem a área de 1.280 metros quadrados.

Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial e estão averbados na matriz em nome do marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapição, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2.º Cartório, aos 25 de Outubro de 1991.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2750, de 25/11/91

Trespasa-se

Mercearia e vinhos, com habitação, em Canelas (Estarreja). Contactar pelo telef. 42338.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 203/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES MAIA**, residente na Rua João Mendonça, n.º 7-2.º, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **ANTÓNIO MENDES MAIA**, da sepultura n.º 40, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 42, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE SEVER DO VOUGA

Certifico narrativamente para efeito de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 673-B, exarada a fls. 46 v.º e seguintes, com data de 25 de Outubro de 1991, se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, na qual **VICTOR MANUEL RODRIGUES VALENTE**, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com **Maria Helena Tavares Vieira Valente**, natural da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, residente habitualmente 11 Churchill Ave, Toronto, Ontário, Canadá, declarou que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Terreno a pinhal, sito no Cabecinho das Pedras, da dita freguesia de Cacia, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Maria Rodrigues da Silva e outro, do sul com caminho, do nascente com Manuel Rodrigues Carapinheiro e outro e do poente Manuel Rodrigues da Silva; inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número 10518, em nome dele declarante, com o rendimento colectável de 200\$00 de que resulta o valor patrimonial de 4080\$00, o valor declarado de 60.000\$00 e ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro;

Que, na verdade possui a supra citada propriedade há mais de 20 anos, não possuindo qualquer título por lhe ter sido doada verbalmente por seus pais, mas nela praticando os normais actos correspondentes ao direito de propriedade usufruindo-a, gozando todas as utilidades por ela proporcionadas e pagando os respectivos impostos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início posse que sempre exerceu e vem exercendo ininterrupta e ostensivamente com conhecimento da generalidade das pessoas da indigitada freguesia de Cacia, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que na impossibilidade de poder comprovar a aquisição de tal imóvel pelos meios normais, a justifica por usucapição que invocou.

Está conforme.

Cartório Notarial de Sever do Vouga, aos 8 de Novembro de 1991.

A Ajudante,

Maria José de Bastos Marques

«Ecos de Cacia», n.º 2750, de 25/11/91

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

FAZ-SE SABER que por despacho de 10 de Outubro de 1991, proferido nos autos de Processo Comum Singular n.º 323/89, da 2.ª Secção-2.º Juízo, que o Ministério Público move contra o arguido **JOAQUIM MANUEL ALVES EUSEBIO**, solteiro, bate-chapas, nascido em 4/10/71, filho de Manuel Rodrigues Eusébio e de Adalgisa Pereira Alves, natural de S. Sebastião da Pedreira — Lisboa e com morada conhecida na Rua Vasco da Gama, 33 - Cacia - Aveiro, foi declarada a cessação da contumácia daquele arguido, em virtude de os crimes de que vinha acusado serem amnistiados pela Lei n.º 23/91, de 4 de Julho.

Aveiro, 11 de Outubro de 1991

O Juiz de Direito,

João Mendonça Pires da Rosa

A Escrivã-Adjunta,

Maria do Céu Brito Fernandes Neves

«Ecos de Cacia», n.º 2750, de 25/11/91

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 49/91

(Em 8 de Dezembro de 1991)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Marítimo - Guimarães	2
Benfica - Beira-Mar	1
Porto - Salgueiros	1
Estoril - Farense	x
Torriense - Sporting	2
P. Ferreira - Gil Vicente	1
Chaves - Boavista	x
Famalicão - Penafiel	1
Braga - U. Madeira	1
Louletano - Belenenses	x
Olhanense - Espinho	2
Feirense - Tirsense	1
Leixões - Académica	1

CONCURSO N.º 89/91

(9.º Extraordinário)

(Em 11 de Dezembro de 1991)

Jogos deste concurso: 1 a 4, Taça dos Campeões; 5 a 11, Taça UEFA; 12 e 13, II Divisão Honra (8/12).

Benfica - Barcelona	1
Sparta Praga - Dinamo Kiev	1
E. Vermelha - Anderlecht	1
Panatinaikos - Sampdoria	2
Dinamo Moscovo - Gand	1
Sigma Olomovec - Hamburgo	x
Liverpool - Tirol	1
Ajax - Ossassuna	1
Génova - Steaua Bucareste	x
Torino - Aek Atenas	1
R. Madrid - Neuchatel	1
E. Amadora - Portimonense	1
U. Leiria - Rio Ave	1

A aceitação dos boletins de participação deste concurso é simultânea com os do Concurso N.º 49/91, (até 6 de Dezembro).

Prognóstico para o Concurso N.º 50/91

(Em 15 de Dezembro de 1991)

Todos os jogos deste Concurso são da Taça de Portugal.

Marítimo - Sporting	2
Gil Vicente - Estoril	2
Olhanense - P. Ferreira	1
Chaves - Académica	1
Montijo - Beira-Mar	2
Alverca - Benfica	2
Salgueiros - Felgueiras	1
Marinhense - Famalicão	x
B. C. Branco - Nacional	1
Lousada - Leixões	2
S. Pedro Cova - Louletano	2
Seixal - Belenenses	2
Torres Novas - Juventude	x